

## **RELATO DE CASO: PUBERDADE DE INÍCIO EXTREMAMENTE PRECOCE E A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO COMPLETO**

**Trabalho: (x) Relato de Caso**

**AUTOR PRINCIPAL:** Bruna Tomasi Lorentz

**CO-AUTORES:** Agatha Aline Hofmann, João Otávio Martini, Laura Regyna Toffoli Roso, Daniela Billing Tonetto, Sabine Mosele Guidi, Jessica Weizenmann, Guilherme Lima Monteiro

**ORIENTADOR:** Rita de Cássia do Rosário Nunes

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO:**

Puberdade precoce é definida como o início do desenvolvimento puberal maior que 2 a 2,5 desvios padrão mais cedo que a média de idade, havendo forte predominância do sexo feminino. Inicia-se pelo desenvolvimento do tecido mamário e aumento da velocidade de crescimento seguido pelo surgimento dos pelos pubianos. Apresentamos o relato de um caso de puberdade extremamente precoce, provavelmente secundária ao uso de progesterona pela mãe durante a gestação.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Descrição do caso: E., feminina, com hipertrofia mamária bilateral (1 polpa e ½) aos 35 dias, sem emissão de leite. Parto domiciliar, mãe amamentando desconhecia a gravidez e usou progesterona todo o período. Sem capurro, peso ao nascer 3.500g. Teste do pezinho normal. Manteve a hipertrofia mamária até os 6 meses, quando ocorreu pelificação pubiana e aumento de grandes lábios sem hipertrofia clitoriana (Tanner M2P2). Avaliada para puberdade precoce: US abdômen: normal; IO: maior, porém compatível; RNM encéfalo normal, FSH 7,89 e 7,1 (aos 6 e 12 meses), estimulação por GnRH não realizada, demais exames normais. Crescimento e desenvolvimento adequados.

Comentários: O diagnóstico da puberdade precoce é clínico, reservando-se a avaliação laboratorial para diferenciar causas periféricas de centrais. Dentre as periféricas, estão o excesso de hormônios secretados pelas gônadas ou supra-renais, ou provenientes de fontes exógenas. A precocidade periférica pode ser apropriada para o sexo da criança (isosexual) ou inapropriada, com virilização das meninas e feminização dos meninos (contrassexual), o caso desta paciente se caracteriza como puberdade precoce isosexual de origem periférica, relacionada ao uso de progestágeno durante a gestação.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Além do conhecimento proporcionado a todos nós, através desse relato de caso, ratificamos a importância do exame clínico no diagnóstico de enfermidades dentro da

Medicina. Sendo assim, a partir da observação da história clínica e do exame físico realizado na paciente foi possível chegar ao diagnóstico e solicitar exames que o embasam.

**REFERÊNCIAS:**

BESERRA, Izabel. **Puberdade precoce.** Disponível em:  
<[http://revistadepediatriasoperj.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=561](http://revistadepediatriasoperj.org.br/detalhe_artigo.asp?id=561)>. Acesso em:  
23/08/2016

DAMIANI, Durval. Diagnóstico Laboratorial da Puberdade Precoce. **Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia**/Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, São Paulo, ano 46, Fev, 2002